

ANÁLISE DO TRANSDUTOR UTILIZADO NA AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA DO INDIVÍDUO PORTADOR DA SÍNDROME DE DOWN

Cássia Menin Cabrini Junqueira
Cesumar - Cesumar, Maringá - Paraná

Lilian Cássia Bornia Jacob (Orientador)
UTP - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba - Paraná

Muito se tem discutido sobre a variabilidade de tipos e grau de perda auditiva nas avaliações audiológicas dos indivíduos portadores da síndrome de Down. O estreitamento de conduto auditivo externo, os critérios utilizados e os diferentes tipos de utilizados são responsáveis pela existência de diferença nos resultados das pesquisas dos limiares auditivos nesta população. Assim sendo, o presente estudo teve como objetivo comparar e analisar os limiares auditivos tonais de indivíduos portadores da síndrome de Down por meio de dois tipos de transdutores; e assim fornecer o perfil audiológico desta população. A amostra foi constituída por 18 indivíduos com faixa etária entre 17 e 52 anos de ambos os sexos, submetidos a otoscopia, imitanciometria, audiometria tonal utilizando os transdutores Ear 3A e o TDH 39, SRT e EOAT. Nossos estudos demonstraram que o grau e o tipo da perda auditiva pode mudar de acordo com os critérios de classificação de normalidade, e também de acordo com o tipo de transdutor utilizado na pesquisa dos limiares tonais. Desta forma, verificamos que os limiares auditivos classificados como normais ocorreram em maior número de orelhas quando os mesmos foram classificados de acordo com o grau das médias de frequências. Observamos ainda que, na obtenção dos limiares tonais com o transdutor Ear 3A, o número de orelhas classificadas como normais foi constantemente maior. Assim os resultados dos limiares auditivos obtidos com o fone Ear 3A foram constantemente, compatíveis com os resultados dos outros tipos de exames realizados na maior parte das orelhas avaliadas desta população.

cassia@centrodeotorrino.med.br; lilianjacob@utp.br